

03



Preparando o Jubileu 2025

A oração de Jesus



Sumário

Roteiro de Oração
01 a 15 de junho de 2024

págs. 6 a 8

Roteiro de Oração
16 a 30 de junho de 2024

págs. 9 a 11



Apresentação

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5)

No ano de 2025 celebraremos o Jubileu do nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, uma ocasião de confirmarmos nossa fé, esperança e caridade. Para bem celebrarmos este momento de grande graça, o Papa Francisco propôs dois anos de preparação: o primeiro foi o de 2023, no qual ele indicava a retomada dos ensinamentos do Concílio Vaticano II, de maneira especial, pelo estudo das quatro Constituições Conciliares. Já para o ano de 2024, o Papa propõe que seja um ano dedicado à oração, no qual, guiados pelo Espírito Santo, poderemos crescer na intimidade com o Senhor.

O ano da Oração é uma ocasião fecunda para o aprofundamento da espiritualidade, sobretudo diante das várias crises pelas quais o mundo inteiro vem passando. A fim de que se fortaleça em todos nós a certeza de sermos peregrinos



nos da Esperança, como afirma o apóstolo Paulo: “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). De fato, é o Espírito Santo que ora em nós e por nós, a fim de que possamos compreender qual o chamado que nosso batismo nos propõe, como discípulos missionários de Jesus Cristo: o de sermos sinais do Reino de Deus.

Seguindo as indicações do Papa Francisco, o Dicastério para a Evangelização apresentou oito cadernos de reflexões sobre a importância da oração na vida do cristão católico. Estes apresentam vários temas que nos fazem compreender melhor e refletir sobre as dimensões da oração e os seus caminhos e como, por meio dela, somos formados para dar testemunho de nossa fé. Em nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, para bem vivermos este ano da Oração, inspirada na proposta do Papa Francisco, foi elaborada, apresentada e acolhida, em nosso COPAV, uma proposta de caminho orante. A mesma, segundo a orientação de nosso Arcebispo Dom Dario Campos, deve ser utilizada em todos os momentos de oração de nossa Igreja Arquidiocesana ao longo deste ano. Este material é composto por oito livretos, nos quais encontraremos momentos de oração para todas as nossas reuniões e encontros ao longo do ano de 2024.

Que este ano da Oração nos prepare para bem celebrarmos o Jubileu de 2025, como verdadeiros peregrinos da Esperança, marcados pela luz da Fé e fortalecidos pelos laços da Caridade.

Que a Virgem da Vitória, Mãe da Esperança, seja nossa intercessora junto ao Seu Filho Jesus Cristo.

Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza

A oração é o leme que guia a rota de Jesus. Não é o sucesso, não é o consentimento, não é aquela frase sedutora “todos te procuram”, que ditam as etapas da sua missão. É o modo menos confortável que traça o caminho de Jesus, mas que obedece à inspiração do Pai, que Jesus ouve e acolhe na sua prece solitária.

A oração de Jesus é o lugar onde percebemos que tudo vem de Deus e para Ele volta. Por vezes, nós, seres humanos, acreditamos que somos senhores de tudo ou, caso contrário, perdemos toda a autoestima, vamos de um lado para o outro. A oração ajuda-nos a encontrar a correta dimensão na relação com Deus, nosso Pai, e com toda a criação.

A oração de Jesus consiste em entregar-se nas mãos do Pai, como Jesus no Jardim das Oliveiras, naquela angústia: “Pai se for possível..., mas seja feita a tua vontade”. O abandono nas mãos do Pai. É bom quando estamos agitados, um pouco preocupados e o Espírito Santo nos transforma a partir de dentro e nos leva a este abandono nas mãos do Pai: “Pai, seja feita a tua vontade”.

(Catequese - 13. Jesus, mestre da oração - Papa Francisco).

Louvor à Santíssima Trindade

Deus Pai, nós vos louvamos pela vossa Palavra que tem o poder de dar vida a quem a observa com fidelidade.

Deus Filho, nós vos louvamos como o Arauto da Boa-Nova, enviado para semear Liberdade, Luz e Graça.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos pela atuação do Espírito; Estrela que ilumina nossos caminhos.

Salmo 117

Ant. Ele é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular (At 4,11).

-¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *

'Eterna é a sua misericórdia!'

-⁸'É melhor buscar refúgio no Senhor, *

do que pôr no ser humano a esperança;

-⁹é melhor buscar refúgio no Senhor, *

do que contar com os poderosos deste mundo!'

-¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, *

e tornou-se para mim o Salvador.

-¹⁵'Clamores de alegria e de vitória *

ressoem pelas tendas dos fiéis.

=¹⁶A mão direita do Senhor fez maravilhas, †

a mão direita do Senhor me levantou, *

a mão direita do Senhor fez maravilhas!'

-¹⁹'Abri-me vós, abri-me as portas da justiça; *

quero entrar para dar graças ao Senhor!

-²⁰'Sim, esta é a porta do Senhor, *

por ela só os justos entrarão!'

-²¹'Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes *

e vos tornastes para mim o Salvador!

-²²'A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular.

-²³'Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *

Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

-²⁴'Este é o dia que o Senhor fez para nós, *

alegremo-nos e nele exultemos!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...

Ant. Ele é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular (At 4,11).

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia!

A Palavra de Deus é viva e eficaz. Vai ao mais íntimo de nossos corações!

Mt 11,28–30

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus. ^{11,28}Vinde a mim, todos os que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós, ³⁰pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor!**

Silêncio longo

Preces

Todos: Pai, ensina-nos a caminhar na vossa luz.

Ó Pai, nós vos agradecemos por ter o Papa Francisco motivado esse Ano da Oração em preparação para o Jubileu de 2025; no qual somos chamados a nos reconhecer como Peregrinos de Esperança. Que esse tempo propício nos torne mais humildes e nos faça abrir espaço para oração que brota do Espírito Santo.

Ó Pai, nós vos agradecemos por ter Jesus nos indicado o caminho diário de oração, abrindo nosso coração – centro da vida e a fonte da existência – para entender o que vós quereis de cada um de nós.

Ó Pai, nós vos agradecemos por ter Jesus resistido a todas as tentações no deserto, fiel à missão que vós lhe confiastes, mostrando para nós que a Palavra de Deus é a força de que precisamos para resistir às tentações no caminho do discipulado.

Ó Pai, nós vos agradecemos por que Jesus, nos momentos difíceis de sua vida, retirava-se em silêncio para orar, nos mostrando a importância da oração incessante e incansável.

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA

Eis a grandeza única da oração de Jesus: o Espírito Santo apodera-se da sua pessoa e a voz do Pai atesta que Ele é o amado, o Filho em quem se reflete plenamente.

Por esta razão, se numa noite de oração nos sentirmos fracos e vazios, se nos parecer que a vida tem sido completamente inútil, nesse momento devemos implorar que a prece de Jesus se torne também a nossa. “Hoje não posso rezar, não sei o que fazer: não me apetece, sou indigno, indigna”. Neste momento, devemos confiar n’Ele para que reze por nós.

Neste momento, Ele está diante do Pai a rezar por nós, é o intercessor; mostra ao Pai as feridas por nós. Tenhamos confiança nisto! Se tivermos confiança, então ouviremos uma voz do céu, mais alta do que a voz que se eleva da nossa ignomínia, e ouviremos esta voz sussurrar palavras de ternura: “Tu és o amado de Deus, tu és filho, tu és a alegria do Pai que está nos céus”.

E como diz aquele teólogo, aproximaram-se do Jordão “com a alma e os pés nus”. Isso é humildade. Rezar requer humildade. Abriu os céus, como Moisés abriu as águas do mar Vermelho, para que todos nós pudéssemos passar atrás dele. Jesus ofereceu-nos a sua própria oração, que é o seu diálogo de amor com o Pai. Concedeu-no-la como uma semente da Trindade, que quer criar raízes no nosso coração. Acolhamo-la! Acolhamos este dom, o dom da oração. Sempre com Ele. E não nos enganaremos.

(Catequese - 12. Jesus, homem de oração - Papa Francisco)

Louvor à Santíssima Trindade

Deus Pai, nós vos louvamos pelo vosso amor sem reservas, ensinai-nos a transformar nossos desejos em invocações, sendo peregrinos de esperança.

Deus Filho, nós vos louvamos por serdes nosso modelo, portador da sabedoria do Pai. Sabedoria Eterna que se dá aos pequenos, despertando, assim, o sonho mais profundo destes, motivando sua vocação.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos por encorajar o vosso povo a renovar a sua decisão a cada dia, por meio de um discernimento humilde, vigilante e que exige fidelidade.

Salmo 16(17)

Ant. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis!

–¹ Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, *
escutai-me e atendei o meu clamor!

– Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, *
pois não existe falsidade nos meus lábios!
–² De vossa face é que me venha o julgamento, *
pois vossos olhos sabem ver o que é justo.

–³ Provai meu coração durante a noite, †
visitai-o, examinai-o pelo fogo, *
mas em mim não achareis iniquidade.

–⁴ Não cometi nenhum pecado por palavras, *
como é costume acontecer em meio aos homens.

– Seguindo as palavras que dissestes, *
andei sempre nos caminhos da Aliança.

–⁵ Os meus passos eu firmei na vossa estrada, *
e por isso os meus pés não vacilaram.

–⁶ Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, *
inclinaí o vosso ouvido e escutai-me!

–⁷ Mostrai-me vosso amor maravilhoso, †
vós que salvais e libertais do inimigo *
quem procura a proteção junto de vós.

–⁸ Protegeí-me qual dos olhos a pupila *
e guardai-me, à proteção de vossas asas,

–⁹ longe dos ímpios violentos que me oprimem, *
dos inimigos furiosos que me cercam.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...

Ant. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis!

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vem abrir nosso coração, Senhor, para compreendermos a Palavra do teu Filho.

Lc 11,1-4

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas. ¹Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Ele respondeu: “Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; ³dá-nos, a cada dia, o pão cotidiano, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todo que nos deve; e não nos deixeis cair em tentação”. Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor!**

Silêncio longo

Preces

Pai, ensina-nos a orar.

Ó Pai, nós vos agradecemos por estarmos reunidos como Igreja neste ano dedicado à oração; nos preparando para o Jubileu do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ó Pai, nós vos agradecemos por Jesus nos ensinar a permanecer na oração em todos os momentos de nossas vidas. Fortalecidos na oração, sejamos sinais de esperança.

Ó Pai, nós vos agradecemos por Jesus nos ensinar que a oração nos coloca em sintonia contigo, suscitando grande paz em nossa alma.

Ó Pai, nós vos agradecemos por Jesus nos ensinar a santificar o Vosso Nome e a pedir a realização do Vosso Reino. A nossa oração é a esperança para que a Terra se converta em Céu.

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA



Oração conclusiva

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

